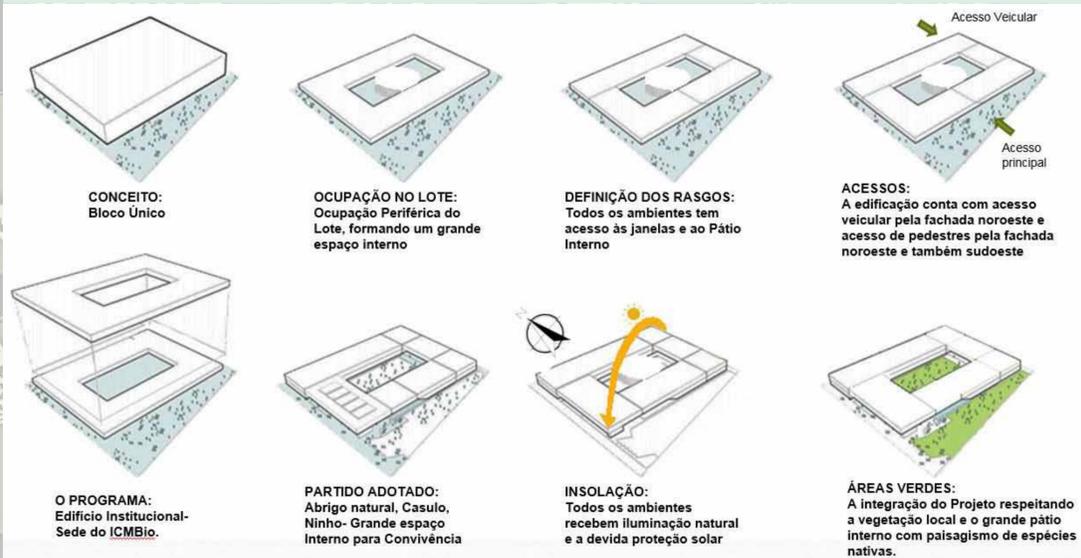


# ICMBio - Construir para preservar



O projeto da sede do ICMBio visa modernizar seus processos e iniciar uma caminhada de sucesso rumo a avanços importantes. O edifício serve como catalisador da interação dos elementos naturais e, através deles, se tornam organismos vivos. A própria vivência no edifício há de ser uma exaltação ambiental que mostre uma qualidade de vida desejável e possível para as grandes cidades.

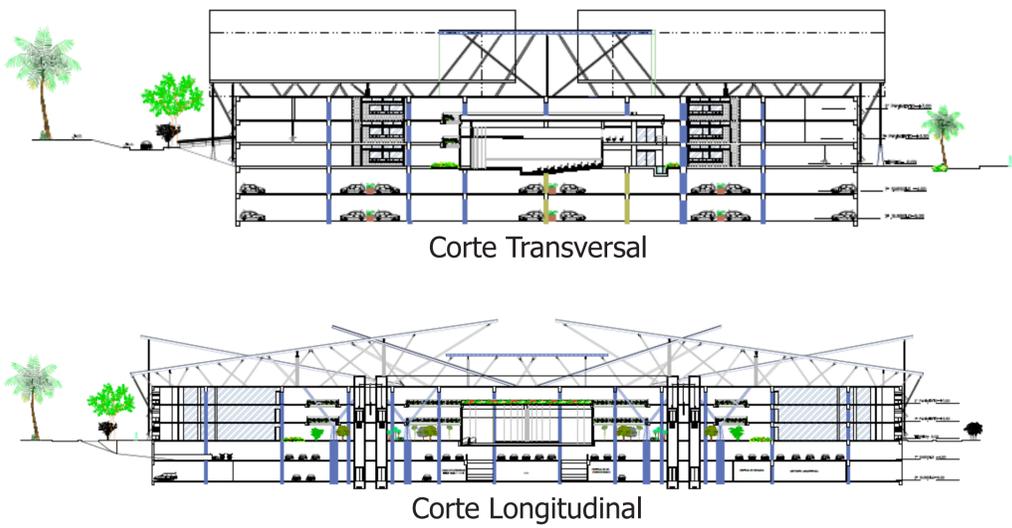


O projeto interage com o ambiente desde a implantação e paisagismo, até a escolha dos seus materiais de construção, com baixa emissão de carbono. Esta interação é pensada do começo ao fim do ciclo de vida de sua construção e na manutenção do seu funcionamento. Um monólito puro recebe estruturas externas e cobertura que revelam seu interior através de uma grande praça central aberta que articula todo o programa. Essa área da praça reforça a ideia onde o público se integra ao privado formando um único e amplo espaço.



O tratamento paisagístico adotado baseia-se no conceito de infraestrutura verde, através da criação de jardins de chuva e biovaletas que comunicam os vários espelhos d'água localizados no centro vivo da edificação.

A área de intervenção, dotando o projeto de um simbolismo que extrapola a edificação, faz a conexão da paisagem através de vários elementos naturais e valorização das condições existentes.

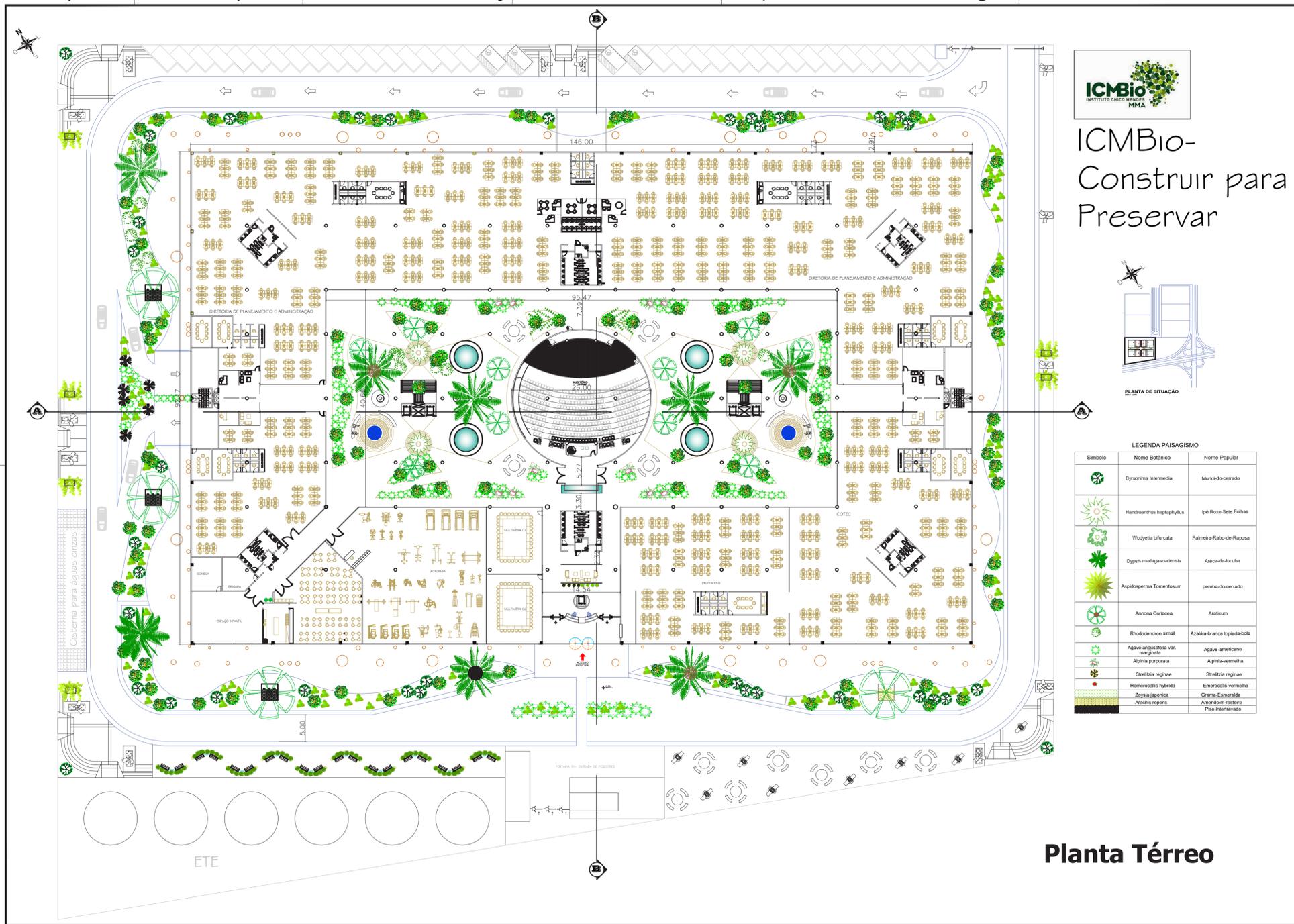


Garantir a permanência futura foi uma prioridade e muitos aspectos do projeto são móveis, reconfiguráveis e reconstituíveis, permitindo a flexibilidade e resposta às mudanças de curto prazo (horas, dias, meses, etc.). Materiais duráveis e elementos não prescritivos permitem a adaptação em escalas de tempo mais longas. A combinação hábil dos dois fornece uma capacidade robusta e ágil para responder aos desafios da concepção de um futuro desconhecido.

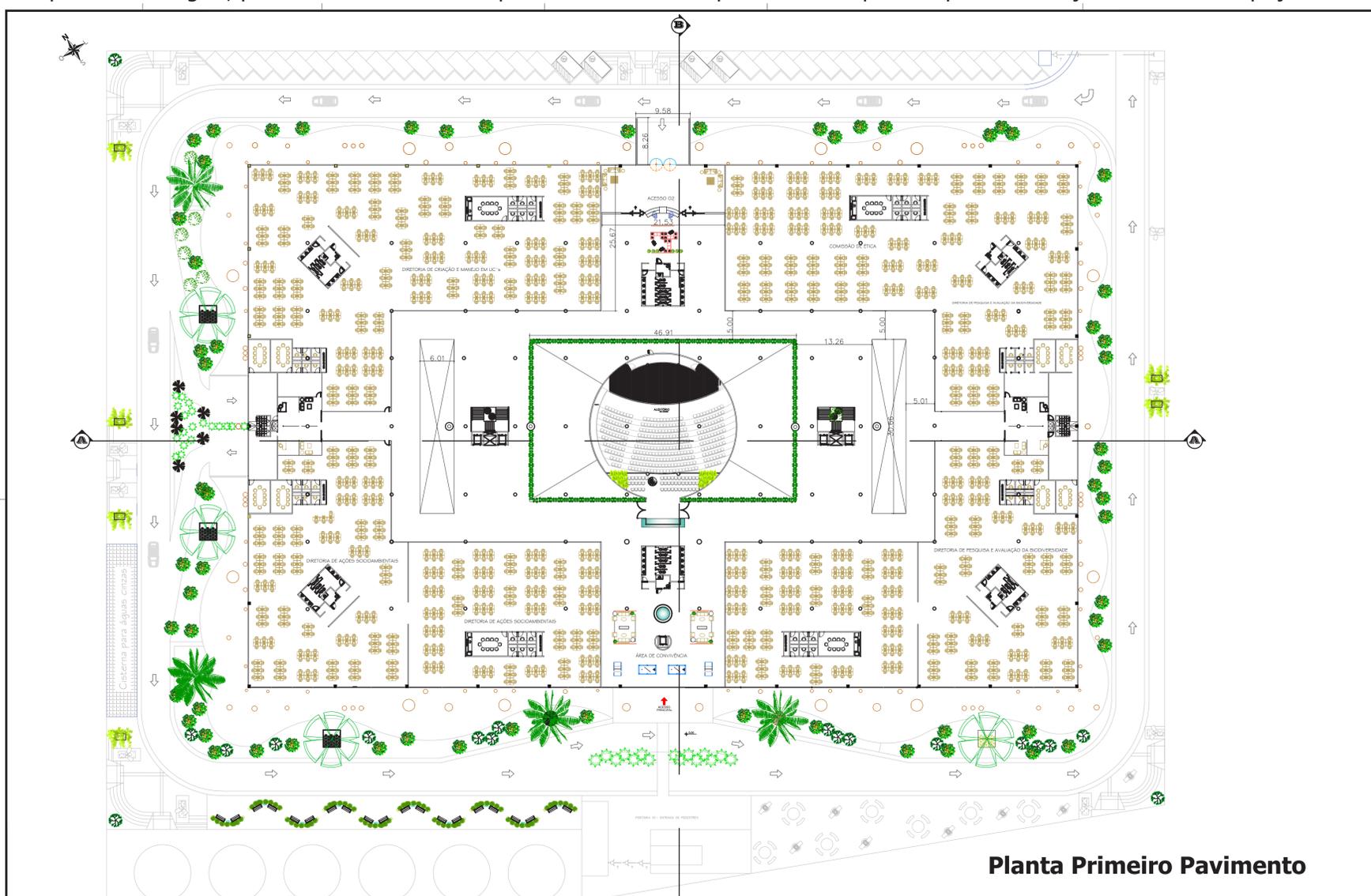


# ICMBio - Construir para preservar

O projeto apresenta-se exteriormente como um volume íntegro, que se espalha longitudinalmente pelo sítio. Um volume horizontal pousado sobre esse promontório conforma em sua projeção as duas entradas da instituição, uma frontal e outra posterior. O conjunto é mediado com a via de entrada de veículos que circunda todo o perímetro. Há ainda uma estação de tratamento de Efluentes; Áreas de Convivência e grande Auditório.

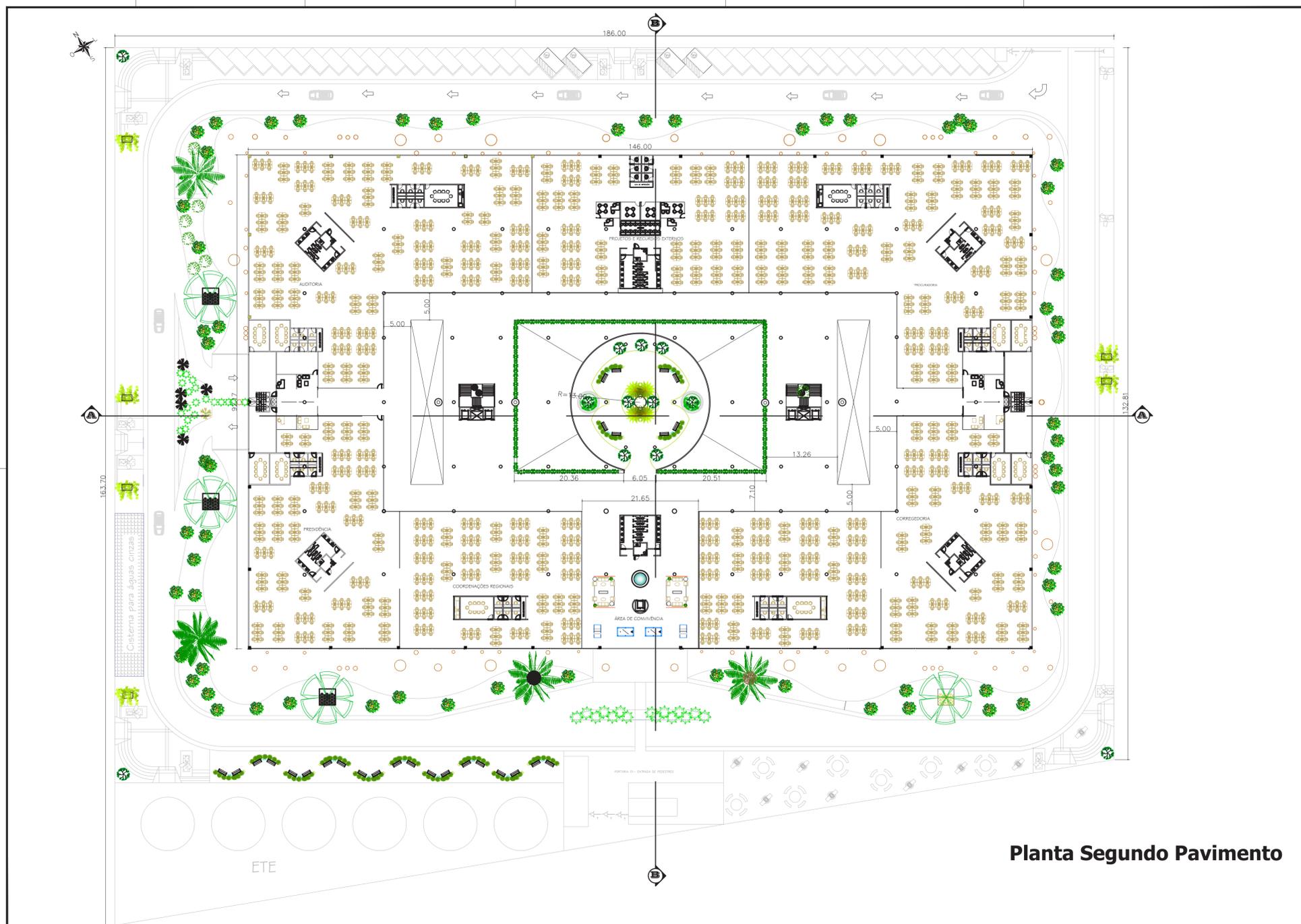


Dessa maneira os espaços multiusos podem ser modulados podendo subdividir-se em várias partes, com uso de divisórias removíveis acústicas, caso o edifício tenha que se modificar. O partido do edifício apresenta-se como uma expressão direta do escopo institucional defendido pelo órgão, Sua estética acompanha essa lógica, permitindo aos usuários aprenderem mais a respeito do tema pela simples observação ou uso dos espaços.

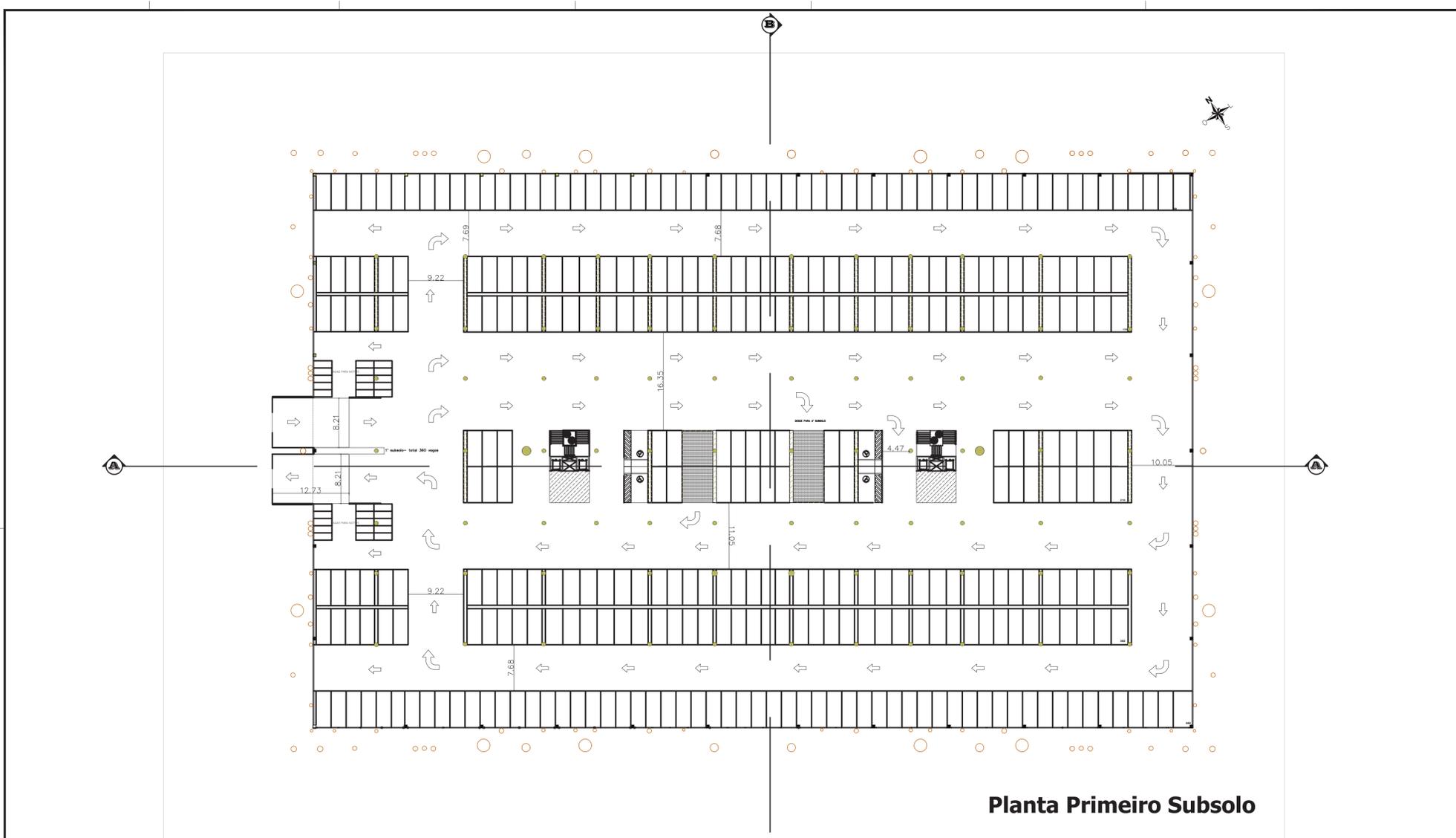


# ICMBio - Construir para preservar

A forma monolítica associada à praça central e facilidade para acessos de infraestrutura em todos os setores, simplifica as circulações, facilitando a divisão dos espaços quando necessário. Também contribui de forma positiva; as localizações estratégicas dos sanitários de uso público, na busca de atender de maneira homogênea todos os setores.

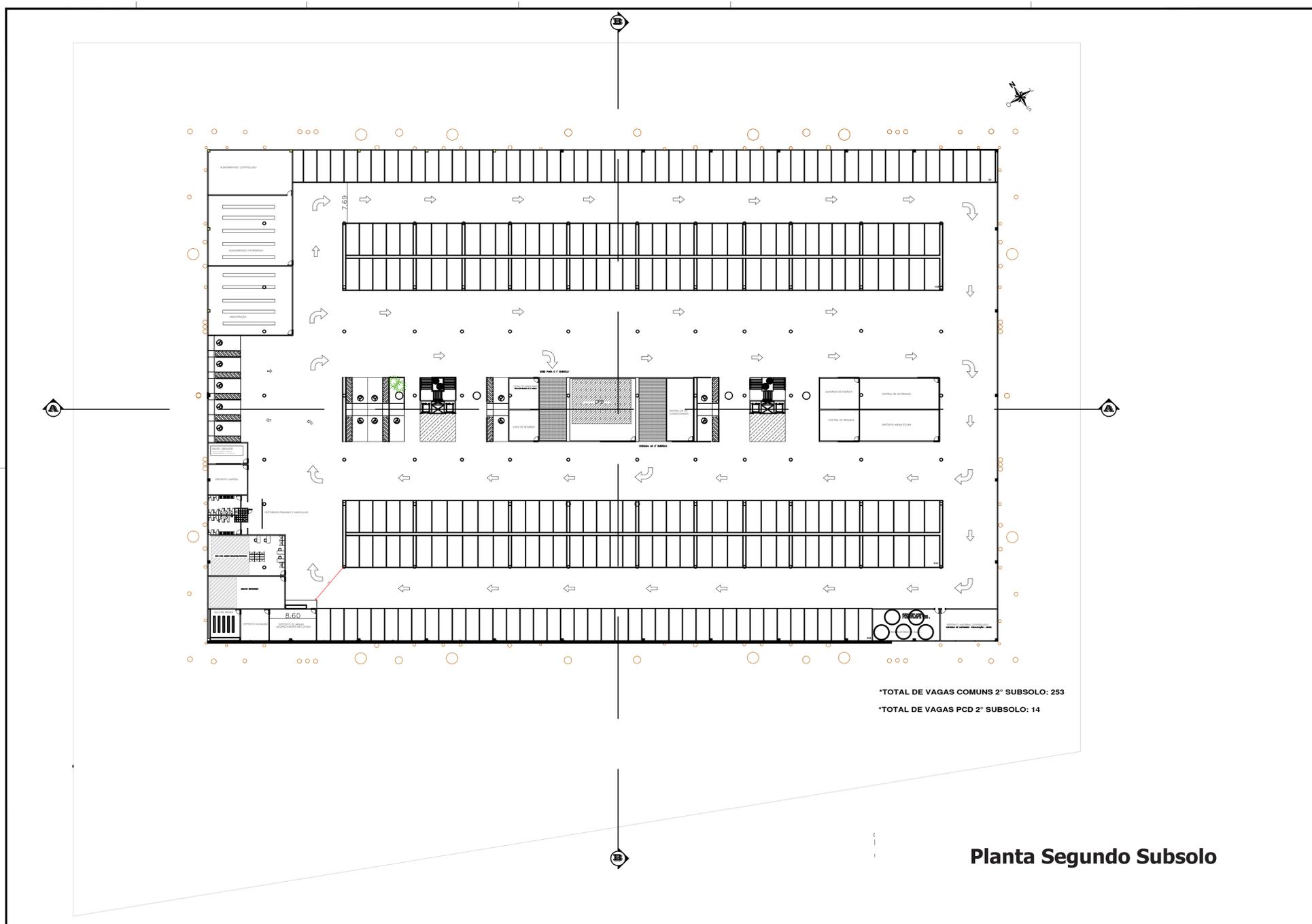


O projeto visa a aplicabilidade de conceitos bioclimáticos e de processos construtivos eficientes de menor impacto ambiental em um edifício projetado para o ICMBio, de rápida construção e que permita flexibilidade de planta. Devido às mudanças de diretoria e adaptabilidade para outros órgãos.



# ICMBio - Construir para preservar

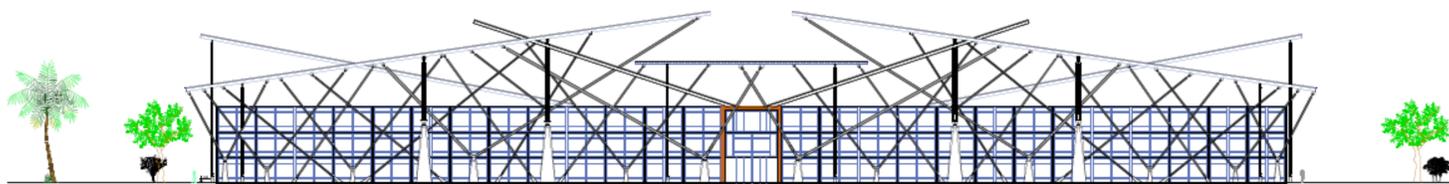
Nos pavimentos de subsolo da edificação, estão previstos: garagens para veículos oficiais, veículos particulares, motocicletas e ainda, sala de rack, almoxarifado, casa de máquinas, bicicletário, centrais de energia e ar condicionado, arquivos e cofres. Em específico, a regulamentação para armazenagem de armas, munições entre outros materiais de uso controlado, já que o órgão tem em seu quadro funcional, agentes de fiscalização, com portes de armas e outros materiais. O projeto estabelece critérios para sua viabilidade que atendam índices como qualidade ambiental, social e formal.



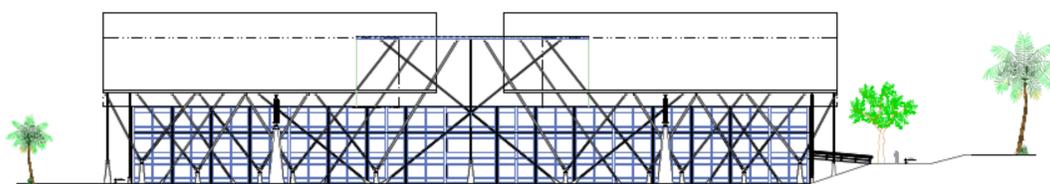
**Planta Segundo Subsolo**

A entrada do edifício, pressupõe um grande acolhimento, um edifício como abrigo natural onde grande pilares sustentam suas grande águas de cobertura e dentro tem-se um grande pátio interno que surpreende seus ocupantes e visitantes.

Esse núcleo central que concentra também as escadarias, elevador, sanitários, define ainda o grande pátio, dividido pela grande construção do auditório, que contempla um telhado verde que pode ser visto pelos ocupantes do segundo pavimento do edifício.



**Fachada Sudoeste**



**Fachada Sudeste**

